

Universidade de Brasília:
Relatório de Execução Orçamentária 2023 e
Lei Orçamentária Anual 2024

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO

Brasília-DF, 23/02/2024 (Consuni).

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB

Reitora: Prof^ª Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor: Prof. Enrique Huelva Unternbaumen

Decana de Administração: Prof. Abimael de Jesus Barros Costa

Decano de Assuntos Comunitários: Prof. Ileno Izídio da Costa

Decano de Graduação: Prof. Diêgo Madureira de Oliveira

Decana de Extensão: Prof^ª Olgamir Amancia Ferreira

Decano de Gestão de Pessoas: Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^ª Maria Emília Machado Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof^ª Denise Imbroisi

Decano de Pós-Graduação: Prof. Lucio Remuzat Rennó Junior

Equipe Técnica da DPO/DOR responsável pela elaboração do documento - parte orçamentária:

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Diretora de Orçamento

Douglas Alves de Souza – Coordenador de Acompanhamento Orçamentário

Olavo Nery Coimbra Benevello Filho – Coordenador de Programação Orçamentária

Celina de Oliveira Souza Lessa

Gustavo Neves Belém

Kamila Sardenberg

Leonardo Dias de Sousa

Lucianna Christina Chaves de Oliveira

Navez da Silva Rocha Neto

Equipe Técnica da DPO/DAI responsável pela elaboração do documento - parte alocação de recursos para as unidades:

Guilherme Viana Ferreira - Diretor de Avaliação e Estatísticas Institucionais

Roberto de Freitas Neder - Coordenador de Estatísticas Institucionais

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: LOA 2023 – Investimentos em Obras em 2023.....	16
Tabela 2: Custos Indiretos das Unidades (Ano 2023) - TED e GRU	18
Tabela 3: Repasse a decanato (Ano 2023) - Custos indiretos oriundos de TED e GRU	19
Tabela 4: LOA 2023 - Emendas Parlamentares Individuais (Ação 20GK)	20
Tabela 5: LOA 2023 – Emenda de Bancada 71080008 – RP 7 (Ação 8282)	21
Tabela 6: LOA 2023 – Emenda de Bancada 71080012 – RP 7 (Ação 20RK)	21
Tabela 7: LOA 2023 – Emenda de Comissão 50050002 - RP 8 (Ação 15R3).....	23
Tabela 8: UnB - LOA 2023 (com recomposições) e LOA 2024 (Dotação Inicial)	24
Tabela 9: LOA 2023 e LOA 2024 - Ações discricionárias na Fonte Tesouro (ODC e Investimento)	25
Tabela 10: UnB - LOA 2023 (atualização IPCA – dez./2023) e LOA 2024	25
Tabela 11: LOA 2024 – Emendas Parlamentares Individuais.....	26
Tabela 12: LOA 2024 – Emenda de Bancada	27
Tabela 13: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2024.....	31
Tabela 14: Estimativa de resultado orçamentário 2024 - ODC	32
Tabela 15 - Proposta de Matriz 2024 – Unidades Acadêmicas	37
Tabela 16 - Proposta de Crédito para Unidades Administrativas 2024	38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2019 a 2023.....	9
Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2019 a 2023.....	10
Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2019 a 2023.....	10
Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2019 a 2023	11
Gráfico 5: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado – 2019 a 2023	12
Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2019-2023.....	13
Gráfico 7: Receitas Próprias (Fonte 50, Fonte 51 e Fonte 63): LOA atualizada x receita realizada	14
Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas	17
Gráfico 9: Evolução das LOA 2020 a 2024.....	28
Gráfico 10: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2020 a 2024	28
Gráfico 11: Evolução de Investimentos na LOA – 2020 a 2024.....	29
Gráfico 12: LOA 2020 a 2024 (LOA 2023, dotação com recomposições)	30
Gráfico 13: Estimativa anual das despesas de funcionamento da UnB – 2024.....	31

LISTA DE SIGLAS

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

CAD – Conselho de Administração

CAPRO – Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos

CBIOTECH – Centro de Biotecnologia Molecular

CI – Custos Indiretos

GND – Grupo de Natureza de Despesa

GRU – Guia de Recolhimento da União

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

ODC – Outras Despesas Correntes

PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PO – Plano Orçamentário

PROMISAES – Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

RP – Resultado primário

RP 2 – Despesas primárias discricionárias

RP 6 – Despesas primárias oriundas de emendas individuais de execução obrigatória nos termos da Constituição

RP 7 – Despesas primárias oriundas de emendas de bancada estadual de execução obrigatória nos termos da Constituição

RP 8 – Despesas primárias oriundas de emendas de comissão permanente

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIOP – Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento

SOF – Secretaria de Orçamento Federal

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

TED – Termo de Execução Descentralizada

ULEG – Unidade de Laboratórios de Ensino e Graduação

UAS – Unidades Administrativas e de Serviços

UO – Unidade Orçamentária

SUMÁRIO

I - Introdução	7
II - Evolução da Execução Orçamentária - 2019 a 2023	7
Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias – 2019 a 2023.....	8
Receitas arrecadadas: 2019 – 2023.....	14
Obras – Ano 2023.....	16
Execução Orçamentária: Unidades Acadêmicas e Administrativas – 2019 a 2023.....	17
Execução de Emendas em 2023.....	19
III. Lei Orçamentária da UnB – 2024	23
Evolução das LOAs da UnB: 2020 a 2024.....	27
Estimativa das Despesas de Funcionamento da UnB – Ano 2024.....	30
Resultado Orçamentário para o ano de 2024.....	32
IV. Proposta de alocação de recursos às unidades acadêmicas e administrativas em 2024	33

I - Introdução

Neste Relatório, o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional apresenta a execução orçamentária da Universidade de Brasília no exercício de 2023, a Lei Orçamentária Anual do ano de 2024, sancionada e publicada em 23/01/2024, assim como a proposta de alocação de créditos orçamentários às unidades acadêmicas e administrativas da UnB, no exercício de 2024.

Para isso, o documento está organizado em quatro seções, incluindo esta Introdução:

- I. Introdução;
- II. Evolução da Execução Orçamentária - 2019 a 2023;
- III. Lei Orçamentária da UnB - 2024;
- IV. Proposta de alocação de recursos orçamentários às unidades acadêmicas e administrativas - 2024.

O presente documento é um instrumento de planejamento orçamentário, visando informar a comunidade sobre a execução orçamentária de 2023 e subsidiar a Administração Superior, os colegiados e os gestores da Universidade quanto à programação das despesas de funcionamento e de investimento da Instituição para 2024.

II - Evolução da Execução Orçamentária - 2019 a 2023

No ano de 2023, a Lei Orçamentária Anual da UnB teve, como Dotação Inicial destinada a despesas discricionárias (Custeio e Investimento), o valor de R\$ 225,6 milhões. No exercício, em maio, ocorreu recomposição orçamentária, na Fonte do Tesouro, no valor de R\$ 34,0 milhões em ODC e R\$ 7,6 milhões em Investimento, resultando no valor total de recomposição de R\$ 41,6 milhões. Além disso, em dezembro, a Instituição recebeu suplementação de R\$ 4,9 milhões, em ODC, culminando com a dotação atualizada de aproximadamente R\$ 272,1 milhões. Ademais, houve

suplementação específica para as obras de finalização do CDS e CIBH, no valor de R\$ 4,8 milhões (investimento).

Esta seção mostra a execução de ações discricionárias de 2023, em valores nominais, comparada a de anos anteriores, nas Ações Orçamentárias 4002 – Assistência Estudantil, 4572 – Capacitação de Servidores, 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, 8282 – Reestruturação e Modernização das IFES, na Fonte Tesouro, e 20RK - Funcionamento das IFES, nas Fontes do Tesouro e Próprios. Neste relatório, emendas RP2 recebidas pela UnB (cada uma no valor de R\$577 mil, sendo uma na Ação 8282 e outra na Ação 20RK), são contabilizadas como orçamento da Fonte do Tesouro regular, que também é RP2. Apresentam-se, também, dados consolidados sobre a execução da UnB no período 2019 a 2023, também em valores nominais.

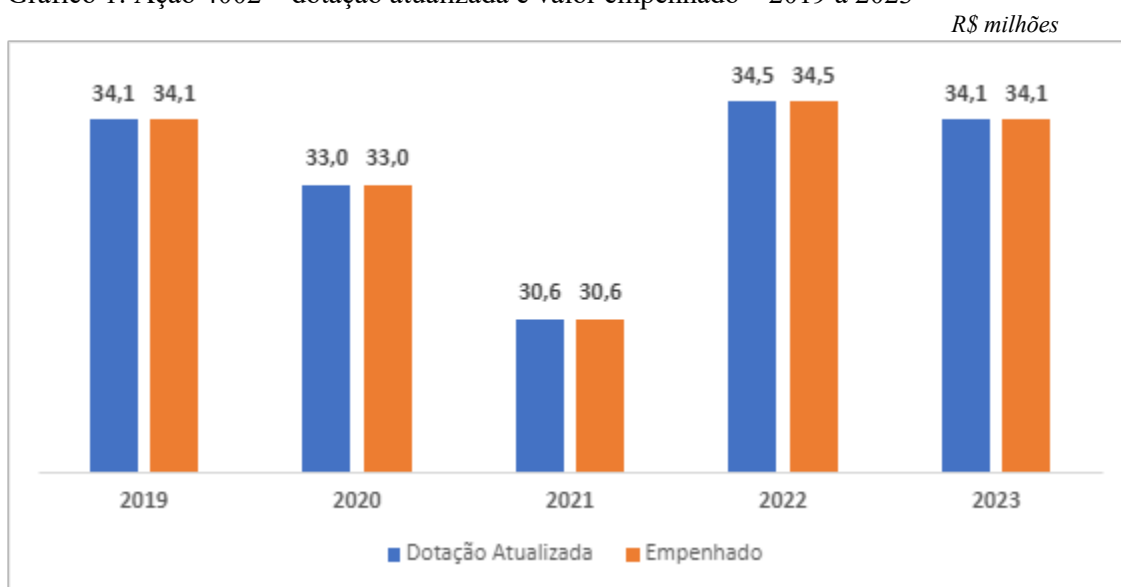
Esta seção mostra, ainda, a execução das Emendas Parlamentares individuais e de bancada, no ano de 2023, assim como a execução das unidades acadêmicas e administrativas nos anos de 2019 a 2023, além de dados sobre a receita arrecadada pela UnB, no período 2019-2023.

Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias – 2019 a 2023

O Gráfico 1 - Ação 4002 (Assistência Estudantil) - mostra que a dotação de 2023, R\$ 34,1 milhões (Fonte do Tesouro) após a suplementação, foi inferior a do ano de 2022 e equivalente ao ano de 2019. Observa-se que houve quedas sucessivas nos anos pandêmicos de 2020 e 2021.

Houve empenho de 100% do valor alocado em todos os anos da série, demonstrando a efetiva utilização pela Universidade de Brasília da totalidade dos recursos disponíveis.

Gráfico 1: Ação 4002 – dotação atualizada e valor empenhado – 2019 a 2023

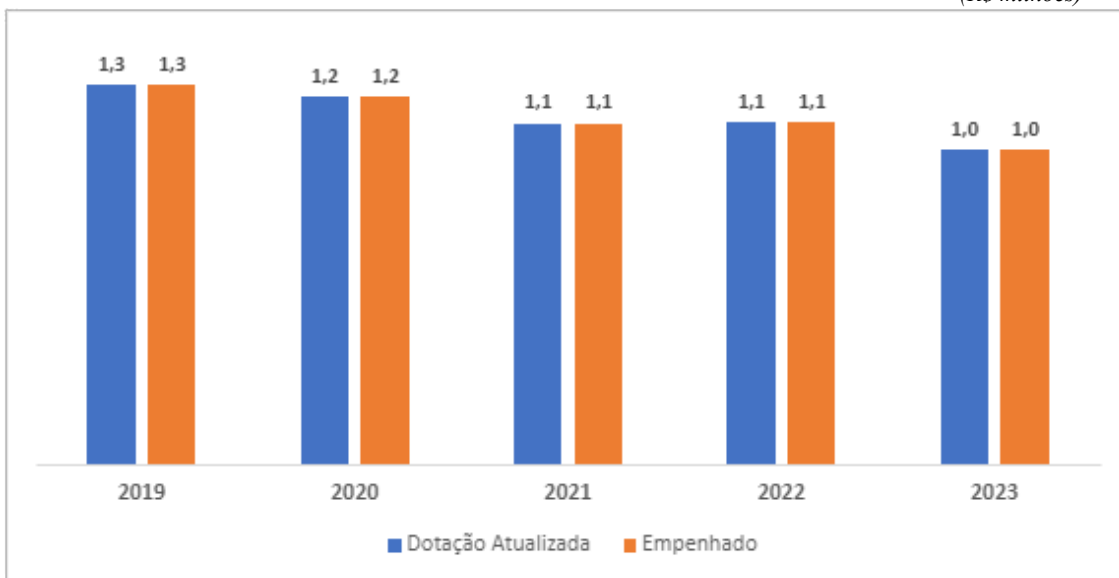


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Em relação à Ação de Capacitação de Servidores - Ação 4572 (Gráfico 2), tendo em vista a existência de elevado montante de restos a pagar devido à baixa liquidação ocorrida nos anos pandêmicos, foi de R\$1,0 milhão em 2023 (Fonte do Tesouro). Nos anos de 2020 e 2021, as ações de capacitação foram executadas majoritariamente de forma remota. O maior valor da série ocorreu em 2019 (cerca de R\$1,3 milhão).

Gráfico 2: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2019 a 2023

(R\$ milhões)

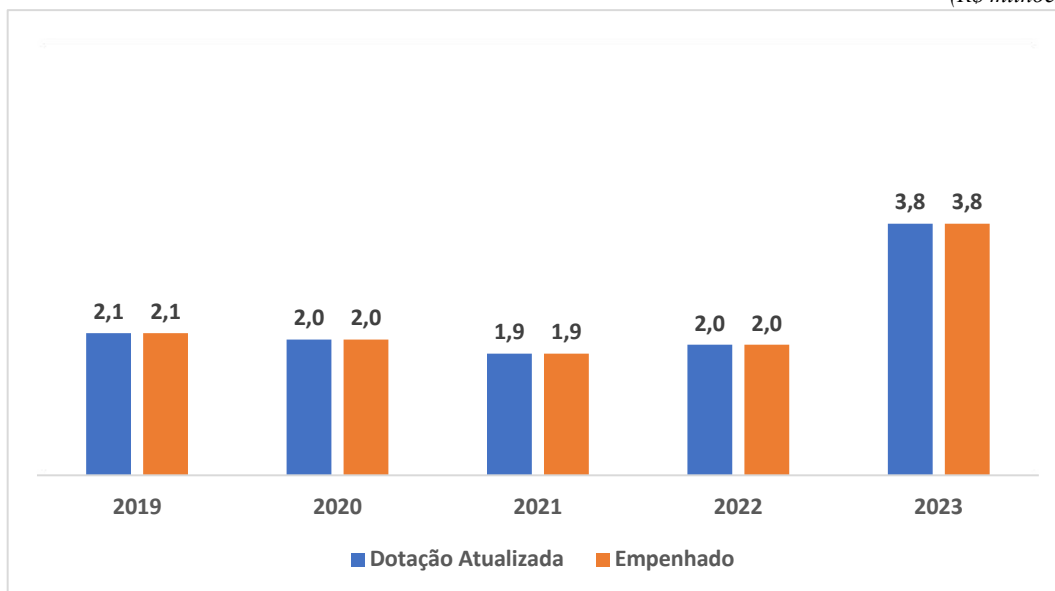


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Já no que diz respeito à Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráfico 3), o orçamento de 2023 (R\$ 3,8 milhões, Fonte do Tesouro) superou todos os anos da série histórica apresentada neste Relatório. A totalidade dos recursos disponíveis foi efetivamente empenhada. Cabe esclarecer que as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação foram apoiadas, em 2023, por meio da Ação 20GK, juntamente com o desenvolvimento de extensão e pesquisas, o que não ocorreu nos demais anos, quando essas atividades foram apoiadas por meio da Ação 20RK.

Gráfico 3: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2019 a 2023

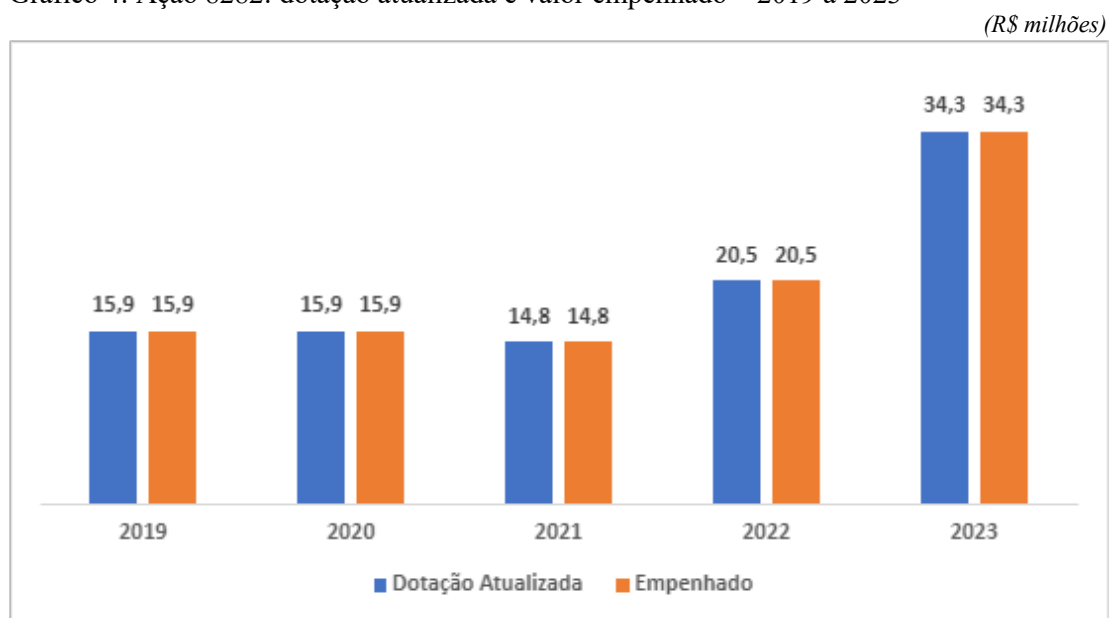
(R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Os recursos da Ação Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior (8282), no ano de 2023, em termos de dotação atualizada, somaram R\$ 34,3 milhões, incluindo R\$10 milhões na Fonte de Recursos Próprios, além da Fonte do Tesouro, e R\$577 mil de emenda RP2 (Gráfico 4). O orçamento da Ação 8282 é destinado ao pagamento de despesas de custeio e de investimento, que são relativas aos processos de reestruturação e modernização da Universidade.

Gráfico 4: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado – 2019 a 2023

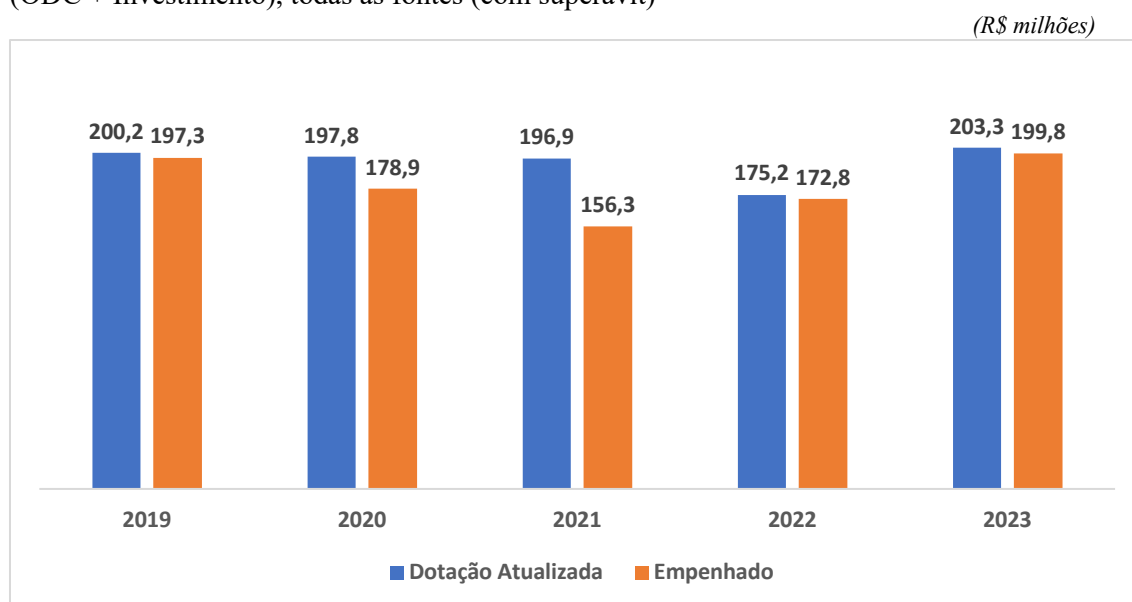


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

O Gráfico 5 revela a execução da Ação 20RK, em ODC (Custeio) e Investimento, nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios, excetuando-se dotação de Superávit e de emendas parlamentares individuais e de bancada. Recursos de ODC dessa ação são usados para pagar despesas de funcionamento da Instituição, sendo as principais despesas os serviços terceirizados -vigilância, limpeza e conservação, portaria etc. - e de pessoa jurídica, como energia elétrica, água/esgoto, bolsas a estudantes, entre outros. Já os recursos de investimento foram usados para o pagamento de despesas com a aquisição de equipamentos laboratoriais e computacionais, além de material bibliográfico, obras e reformas.

Atenta-se que os valores não empenhados em 2022 e 2023 (R\$ 2,4 milhões e R\$ 3,5 milhões, respectivamente) devem-se à insuficiência de arrecadação.

Gráfico 5: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado – 2019 a 2023 (ODC + Investimento), todas as fontes (com superávit)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Notas:

- 1) De 2019 a 2021, houve frustração de arrecadação na Fonte 50; também não foi possível empenhar recursos arrecadados no dia 31/12 de cada ano, por não liberação de limite por parte do MEC; em 2021, houve, ainda, frustração na fonte 63;
- 2) Em 2022 e 2023, não foram empenhados R\$ 2,4 milhões e R\$ 3,5 milhões, respectivamente, por insuficiência de arrecadação;
- 3) Superávit, em 2023, corresponde a cerca de R\$132,6 mil.

Em 2019 a 2021, o não empenho integral da dotação atualizada ocorreu devido à indisponibilidade, no SIAFI, de recursos financeiros de alugueis de dezembro, no dia 31/12, o que impossibilitou a sua utilização. Em 2022 e 2023, a SPO foi sensível ao pedido da UnB, havendo liberado limite para empenho no montante dos alugueis arrecadados em 31/12. Em 2020 e 2021, houve também frustração de arrecadação, uma das consequências da grave crise econômica e sanitária enfrentada pelo país. Em 2021, houve ainda frustração integral de receita na Fonte 163 - Alienação de Imóveis.

Em 2022, houve arrecadação inferior em relação à dotação da LOA de aproximadamente R\$ 2,4 milhões. Naquele ano, foram alienados 3 imóveis, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 75% no processo de alienação, tendo sido arrecadados R\$ 3,3 milhões do total de R\$ 4,5 milhões da LOA, que foram empenhados em investimento, na obra de edificação do prédio do IdA. Houve, também, remanejamento de crédito do saldo que restou na Fonte 163 para o superávit da Fonte 50 (Investimento), Ação 20RK, no valor de R\$ 1,1 milhão, também integralmente empenhado.

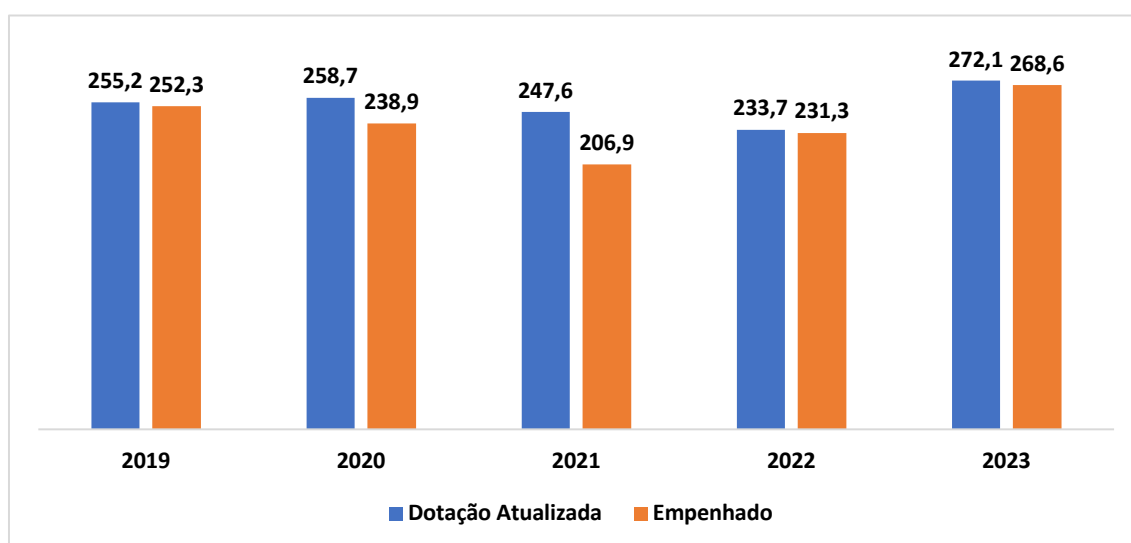
Nos anos de 2020 e 2021, o processo de execução orçamentária na Ação 20RK demandou inúmeros remanejamentos entre planos orçamentários (PO) - PO usual e PO-Covid. Em 2020, a restrição ao uso da Fonte 144 antes da execução integral da Fonte 100

levou também à necessidade de trocas de fontes em muitas ocasiões, como, por exemplo, quando ocorria uma anulação de empenho na Fonte 100 e o crédito nesta fonte novamente se tornava disponível.

Embora tenha ocorrido fora do período de análise deste relatório, é sempre necessário registrar que, no ano 2018, a UnB teve perda de R\$ 70,3 milhões, já que a Portaria SOF 9.420/2018 determinou a utilização de recursos de superávit da instituição para pagamento de despesas obrigatórias de inativos e pensionistas. Os recursos não foram recompostos, apesar de a Universidade ter solicitado a recomposição desses recursos, inclusive em reunião com o então Ministro da Educação.

As informações consolidadas sobre a execução orçamentária da UnB em todas as ações discricionárias e fontes são visualizadas no Gráfico 6, no período de 2019 a 2023, podendo ser registrada a qualidade da gestão orçamentária na utilização dos recursos. Destaca-se que a não utilização integral dos créditos referentes à dotação atualizada entre 2019 e 2021 deveu-se essencialmente a limitações impostas à Universidade – não autorização para o empenho integral de valores de aluguéis pagos por servidores e que não estavam disponíveis até o final do dia 31/12 ou frustração de arrecadação, em especial no período da pandemia.

Gráfico 6: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2019-2023
todas as Ações, Fontes (inclusive superávit) e Grupo Natureza da Despesa (sem Emendas)
(R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Nota: De 2019 a 2023, houve frustração de arrecadação. Nos anos de 2019 a 2021, houve também a não liberação de limites de valores de aluguéis arrecadados no dia 31/12 de cada ano. Nos anos de 2022 e 2023, o MEC atendeu pedidos da UnB de liberação desses limites. Não consta no gráfico de 2023 o valor suplementado de 4,8 milhões, que foram específicos para a conclusão da obra do CDS/CIBH.

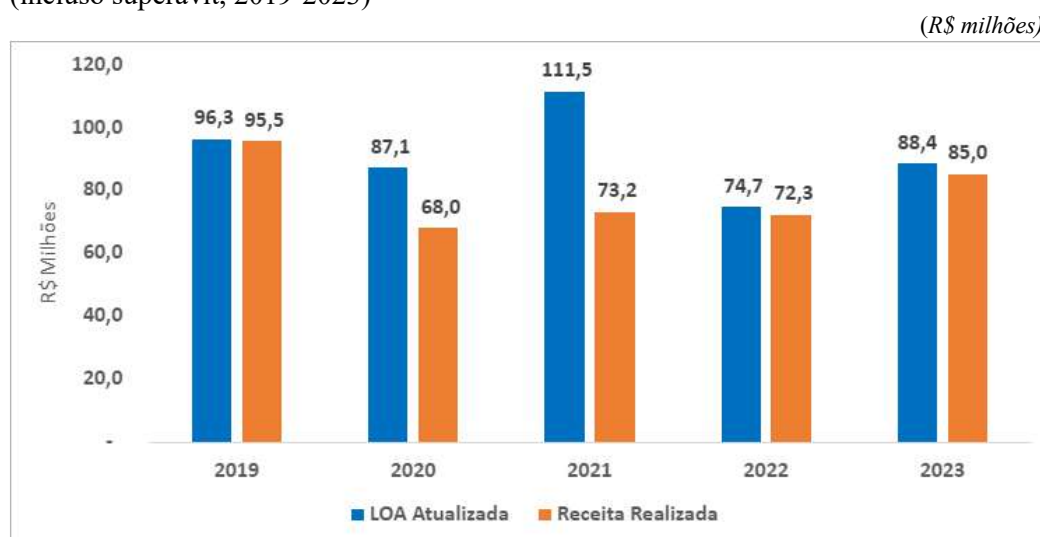
Ressalta-se que o ano de 2022 foi marcado por corte no orçamento. O cancelamento, realizado pelo Governo Federal, totalizou R\$ 18,1 milhões, sendo R\$ 16,9 milhões em ODC e R\$ 1,2 milhões em Investimento.

No ano de 2023, a dotação atualizada foi de R\$ 272,1 milhões, considerando o valor da recomposição orçamentária de R\$ 46,5 milhões e a suplementação de crédito no valor de R\$ 4,8 milhões.

Receitas arrecadadas: 2019 – 2023

O Gráfico 7 mostra os valores da receita arrecadada pela UnB nas fontes 50 - Recursos Próprios Livres da UO -; 63 - Recursos Próprios Decorrentes da Alienação de Bens e Direitos do Patrimônio Público (somente em 2022); 51 - Recursos Próprios da UO para Aplicação Exclusiva em Despesas de Capital (somente em 2023) –, comparando-os aos valores das LOAs atualizadas dos anos 2019 a 2023.

Gráfico 7: Receitas Próprias (Fonte 50, Fonte 51 e Fonte 63): LOA atualizada x receita realizada (incluso superávit, 2019-2023)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Em 2020 e 2021, a receita oriunda de projetos, de prestação de serviços e de aluguéis de imóveis comerciais/residenciais foi severamente impactada pelas crises econômica e sanitária, conforme mostra o Gráfico 7. Em 2021, houve frustração de arrecadação de aproximadamente R\$ 38,3 milhões, sendo aproximadamente R\$ 22,6 milhões na Fonte 63 (Alienação de Imóveis) e R\$ 15,7 milhões na Fonte 50, dos quais cerca de R\$ 2,3 milhões arrecadados no dia 31/12/21 (receita patrimonial) não puderam

ser empenhados por não liberação de limite por parte do MEC. Já nos anos de 2022 e 2023 há redução da frustração. Em 2022, a frustração na Fonte de Recursos Próprios foi de R\$ 2,4 milhões, enquanto que, em 2023, o valor alcançou R\$ 3,4 milhões.

Como o orçamento do Tesouro é insuficiente para suprir as necessidades de manutenção dos 4 *campi* da UnB com o pagamento de serviços terceirizados (serviços de limpeza e conservação, portaria, segurança, entre outros), de água/esgoto, energia elétrica e demais despesas, fez-se necessário complementar o orçamento de custeio com recursos arrecadados internamente, principalmente, por meio de aluguéis de imóveis comerciais e residenciais da UnB. Como consequência, os recursos próprios disponíveis para a realização de investimentos são a diferença entre o valor arrecado e o valor empregado em custeio.

Em 2023, receitas patrimoniais e de serviços foram as principais receitas realizadas pela Universidade de Brasília. As naturezas de receitas que mais se destacam são os aluguéis, demais receitas patrimoniais e serviços administrativos e comerciais gerais, incluindo aqueles oriundos de projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelas unidades da UnB.

Em 2023, o percentual de recursos próprios no orçamento discricionário da UnB, após a recomposição, foi de 32,6%. Nesse mesmo ano, a UnB teve autorizados R\$ 132,6 mil de superávit (Fontes 350 e 380). Em 2023, a Universidade recebeu, ainda, R\$ 10.340.000,00 para reforma da BCE, oriundos da Embaixada dos Emirados Árabes Unidos, conforme autorizado pelo Conselho de Administração em 02/09/2021, por meio da Resolução CAD no 0045/2021. No último dia de dezembro/2023, por meio de solicitação à SPO/MEC, a UnB conseguiu ter liberado o limite de empenho de R\$ 2,2 milhões, após comprovação de que esse valor correspondia aos descontos em folha (contracheques) de servidores em dezembro/2023, referentes a pagamentos de aluguel/taxas de ocupação e taxas de manutenção.

É importante destacar que, em 2023, do orçamento discricionário foram empenhados em investimento mais de R\$ 39,0 milhões. Cerca de 52,5% das despesas de investimento da UnB foram custeadas com recursos captados pela própria Instituição (Fonte 50).

Obras – Ano 2023

A Tabela 1 mostra que o valor total investido em obras, em 2023, atingiu R\$ 27,8 milhões (incluindo recursos de emendas de bancada), dos quais 47,4% são provenientes das Fontes do Tesouro (R\$ 13,2 milhões) da LOA e 43,6% são de Recursos Próprios (R\$ 12,1 milhões). As obras contempladas com emendas de bancada do DF totalizam R\$ 2,5 milhões (9,0%) do montante empenhado. Em suma, as obras da Unidade Administrativa e de Serviços - UAS, CBIOTECH, Teatro Helena Barcelos, CDS/Bioética, ULEG-FM, IdA e implantação de usinas fotovoltaica representam 79,9% do volume total empenhado em obras da UnB.

Tabela 1: LOA 2023 – Investimentos em Obras em 2023

Origem	Obra	Despesas Empenhadas (R\$)
LOA 2023 (Recursos do Tesouro e Próprios)	Unidade Administrativa e de Serviços - UAS	7.105.978,54
	CBIOTECH	3.001.048,00
	Teatro Helena Barcelos	2.629.443,25
	Finalização do prédio obra do CDS/Bioética	2.560.879,55
	ULEG FM	2.426.324,14
	Implantação de Usinas Fotovoltaicas	2.373.000,00
	Instituto de Artes – IdA	2.101.133,77
	Quiosques do ICC	913.340,27
	Cabine de Medição	800.000,00
	Plataforma vertical – Bloco A ICC	489.999,98
	Pistas de atletismo	387.028,90
	Acessibilidade da FD (plataforma vertical e adequação do elevador)	257.885,61
	Edifício FAV	149.156,89
	Plataforma vertical – Edifício FE-3	97.000,01
Subtotal	25.292.218,91	
Emenda de Bancada	Instituto de Artes – IdA ¹	1.595.866,23
	Creche da UnB	510.504,73
	Espaço de Pesquisa em Primeira Infância	398.391,60
	Subtotal	2.504.762,56
Total	27.796.981,47	

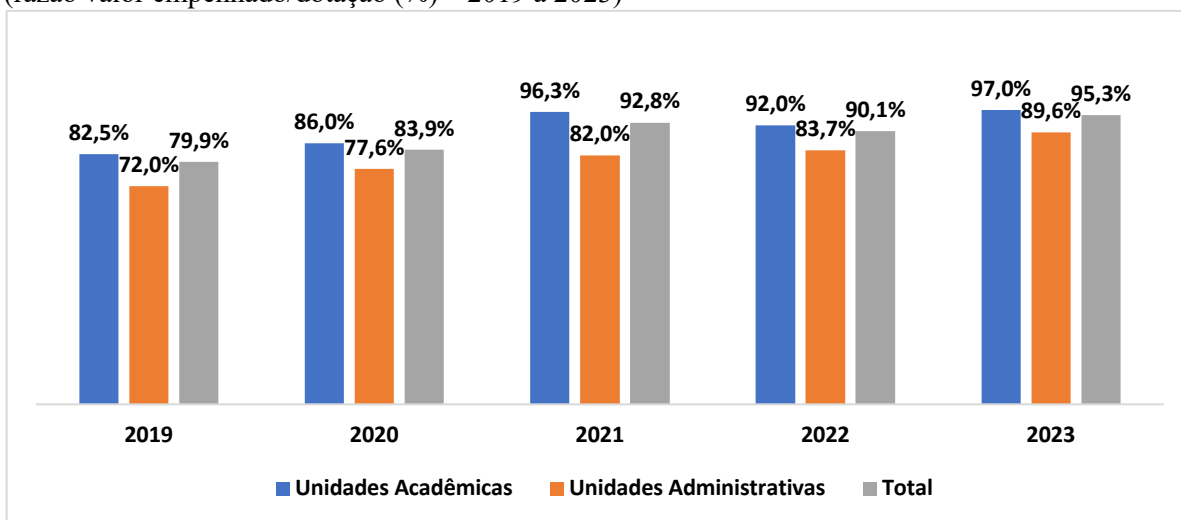
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Nota: 1) O montante de R\$1.595.866,23 foi empenhado em obra do IdA, após autorização da parlamentar Paula Belmonte, mediante o compromisso da UnB em complementar, até esse valor, a obra da Creche da UnB e do Espaço de Pesquisa em Primeira Infância, se necessário; 2) As 2 emendas RP2 (R\$1,154 milhão) foram empenhadas na UAS; estão incluídas em Fonte do Tesouro e Próprios.

Execução Orçamentária: Unidades Acadêmicas e Administrativas – 2019 a 2023

No período avaliado, 2019 – 2023 (Gráfico 8), nota-se que, em 2023, a execução orçamentária das unidades acadêmicas e administrativas foi a melhor da série. A execução das unidades acadêmicas, em 2023, foi de 97,0% e a das unidades administrativas foi de 89,6%.

Gráfico 8: Execução Orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas (razão valor empenhado/dotação (%) – 2019 a 2023)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 10/01/2024.

Notas:

1) Para o ano de 2022: a execução foi calculada em relação aos recursos efetivamente disponibilizados, tendo em vista o cancelamento de 7,2% de recursos da UnB e das unidades; caso a unidade tenha pedido adiantamento de recursos de 2023, mas tenha tido retorno de saldo de crédito de 2022, a execução calculada contabilizou, ainda, a diferença efetiva entre retorno de crédito de 2022 e adiantamento de 2023 efetivamente executado.

Do valor total empenhado pelas unidades acadêmicas, 20,1% referem-se a despesas de investimento e 79,9% de custeio. De modo semelhante, para as unidades administrativas, esses percentuais são 20,0% e 80,0 %, respectivamente.

As informações sobre custos indiretos recebidos por meio de GRU e TED, em 2023, são apresentadas na Tabela 2. Em conformidade com a Resolução CAD 45/2014, do valor total recebido, R\$ 10.633.810,52, 50%, correspondendo a R\$ 5.316.905,26, foram repassados às unidades arrecadoras em Fonte de Recursos Próprios, para livre utilização conforme decisão do conselho da unidade.

Tabela 2: Custos Indiretos das Unidades (Ano 2023) - TED e GRU

(R\$ 1,00)

Unidade	Custos Indiretos TED (R\$)	Custos Indiretos GRU (R\$)	TOTAL Custos Indiretos (TED + GRU) (R\$)
CCOM	289.926,27		289.926,27
CDS		2.974,80	2.974,80
CEAD	97.187,88	1.066,00	98.253,88
CEAM	32.905,56	16.973,05	49.878,61
DEX	742.444,04		742.444,04
FAC		4.407,20	4.407,20
FACE	479.173,16	84.992,94	564.166,10
FAU	69.642,33	3.720,41	73.362,74
FAV	4.880,37		4.880,37
FCE		5.650,36	5.650,36
FCI	349.236,00	2.574,20	351.810,20
FD	216.004,04	21.473,60	237.477,64
FE		10.666,10	10.666,10
FEF		2.430,50	2.430,50
FGA	369.352,49	1.518,40	370.870,89
FM	42.190,00	1.803,70	43.993,70
FS		10.440,12	10.440,12
FT	958.962,12	55.165,63	1.014.127,75
FUP	434.834,12		434.834,12
ICH	366.127,20	4.275,00	370.402,20
ICS	25.000,00	1.699,20	26.699,20
IB	9.000,00		9.000,00
IDA		5.105,00	5.105,00
IE	39.462,00	12.355,39	51.817,39
IG		190.428,56	190.428,56
IL	34.345,03	6.290,40	40.635,43
IP	27.040,00	14.833,07	41.873,07
IPOL	71.472,01		71.472,01
IQ	48.224,03	809,30	49.033,33
PCTEC	147.843,68		147.843,68
Total Unidades	4.855.252,33	461.652,93	5.316.905,26
Total UnB	4.855.252,33	461.652,93	5.316.905,26
Total C.I.	9.710.504,66	923.305,86	10.633.810,52

Fonte: DOR/DPO, dados atualizados em 10/01/2024.

Nota: Valor de TED com recurso financeiro recebido.

Da parcela da UnB de custos indiretos recebidos por meio de GRU e TED, R\$5.316.905,26, em 2023, o valor de R\$2.224.775,03, ou 41,8%, foram destinados ao Decanato de Graduação - DEG para edital, mediante aprovação da Reitoria, conforme Tabela 3. Esse percentual supera em mais de 8 vezes o percentual mínimo de 5% estabelecido na Resolução CAD 45/2014.

Tabela 3: Repasse a decanato (Ano 2023) - Custos indiretos oriundos de TED e GRU

Decanato	Valor (R\$)	Valor/ Total CI UnB 2023 (%)	Finalidade
DEG	2.224.775,03	41,8%	Edital de apoio a ensino de graduação

Os *royalties* recebidos em 2023 pela Universidade de Brasília (Resolução CAD 005/98) perfazem o valor total R\$ 27.904,50, tendo sido esse valor ressarcido ao DPI.

Execução de Emendas em 2023

Na LOA de 2023, a Universidade de Brasília UnB recebeu 11 emendas individuais (RP 6), duas emendas de bancada (RP 7), duas emendas de bancada (RP 2) e uma emenda de comissão (RP 8).

O montante total de recursos de Emendas Parlamentares Individuais totalizou aproximadamente R\$ 2,8 milhões (Tabela 4). Em virtude de impedimento técnico indicado por gestora de uma emenda individual - impedimento cujo prazo para superação inviabiliza o empenho no exercício financeiro -, foram empenhados 97,1% do valor total dessas emendas.

Tabela 4: LOA 2023 - Emendas Parlamentares Individuais (Ação 20GK)

Nº Emenda	Projeto/ Destinação	Unidade Gestora	GND	Dotação Atualizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Crédito bloqueado (R\$)
2826 0007	Desenvolver pesquisas e ações ligadas ao Observatório Nacional da Mulher da Política - DF ⁽¹⁾	IPOL	ODC	81.460,00	-	81.460,00
3987 0012	Desenvolver pesquisas e ações ligadas ao Observatório Nacional da Mulher da Política - DF	IPOL	ODC	81.460,00	81.460,00	-
3312 0007	Projeto Marcha das Margaridas - DF	FUP	ODC	325.841,00	325.841,00	-
3703 0009	Massacres no Campo na Nova República - Nacional	FD	ODC	110.000,00	110.000,00	-
3611 0018	Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS) - Nacional	FS	ODC	814.604,00	814.604,00	-
3735 0012	Movimento pela Soberania Popular na Mineração - MAM - Nacional	FUP	ODC	200.000,00	200.000,00	-
4053 0011	Realização de projeto de extensão para capacitação das comunidades locais do Distrito Federal - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária e dos professores da Área de Zootecnia e Agricultura - DF	FAV	ODC	300.000,00	300.000,00	-
4061 0007	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade de Brasília - DF	IPOL	ODC	50.000,00	50.000,00	-
4064 0002	Apoio ao desenvolvimento de programas e projetos, no âmbito das IES, voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), etc. - DF	FUP	ODC	200.000,00	200.000,00	-
1960 0009	Apoio à realização de pesquisa sobre o tema Distrito Federal e Entorno, realização prevendo o pagamento de auxílio-pesquisa a 4 pesquisadores de mestrado e doutorado e à coordenação da mesma, 2 bolsas de iniciação Científica, além de gastos com material de consumo e serviços de terceiros - Nacional	ICS/SOL	ODC	325.841,00	325.841,00	-
4176 0005	Marchas das Margarida - Nacional	FUP	ODC	325.841,00	325.841,00	-
Total				2.815.047,00	2.733.587,00	81.460,00

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Nota: Crédito indisponível e bloqueado pela SPO/MEC em razão do impedimento técnico indicado pela gestora da emenda individual

As emendas de bancada recebidas foram a 71080008 e a 71080012. No que diz respeito à Emenda de Bancada 71080008, o valor de R\$ 4.471.938,00 foi integralmente empenhado (Tabela 5).

Tabela 5: LOA 2023 – Emenda de Bancada 71080008 – RP 7 (Ação 8282)

Projeto/ destinação	Grupo Despesa	Unidade Gestora	Dotação (R\$)	Empenhado (R\$)
FCE/UNISER	ODC	FCE	1.000.000,00	1.000.000,00
Creche e Espaço de Pesquisa em 1ª Infância (Equipamentos e Mobiliários)	Investimento	DEG	167.175,44	167.175,44
Centro de Pesquisa em 1ª Infância	Investimento	INFRA	1.198.391,60	1.198.391,60
Obra da Creche	Investimento	INFRA	510.504,73	510.504,73
Obra IdA ¹	Investimento	INFRA ⁽²⁾	1.595.866,23	1.595.866,23
Total			4.471.938,00	4.471.938,00

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Notas: 1) O montante de R\$1.595.866,23 foi empenhado em obra do IdA, após autorização da parlamentar Paula Belmonte, mediante o compromisso da UnB em complementar, até esse valor, a obra da Creche da UnB e do Espaço de Pesquisa em Primeira Infância, se necessário; 2) Infra – Secretaria de Infraestrutura

A emenda de bancada 71080012 (Tabela 6), com dotação atualizada de R\$ 57,4 milhões, foi quase 100% empenhada, restando saldos irrisórios que foram devidamente justificados pelos gestores por meio de inserção das informações no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOP).

Tabela 6: LOA 2023 – Emenda de Bancada 71080012 – RP 7 (Ação 20RK)

Projeto/ Destinação	GND	Unidade Gestora	Dotação (R\$)	Empenhado (R\$)	Crédito Dispon. (R\$)
Acervo Digital Memorial Paulo Freire	ODC	FUP	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Projeto de pesquisa "as demandas e as percepções dos trabalhadores de aplicativos no DF"		SOL/ ICS	150.000,00	150.000,00	0,00
Programas de assistência estudantil - auxílio saúde mental - criação de um auxílio estudantes desligados do programa bolsa permanência		DAC	4.800.000,00	4.800.000,00	0,00
Retomada do esporte, arte e cultura - ações contra a violência sexual de mulheres na UnB		DAC e SDH	600.000,00	600.000,00	0,00
Plataforma coopere – saúde mental.		FS/Saúde Coletiva	350.000,00	350.000,00	0,00
Impactos da pandemia de Covid-19 na vida de Mães periféricas do Distrito Federal: trabalho, cuidado e estratégias de sobrevivência		FS/Saúde Coletiva	300.000,00	300.000,00	0,00
Programa de Assistência Estudantil		DAC	1.100.000,00	1.100.000,00	0,00
Projeto de extensão Vivência Amazônia		CEAM/NEAZ	120.000,00	120.000,00	0,00
Apoio ao Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas no ensino de Química, Física e Biologia - JALEQUIM		IQ	80.000,00	79.999,78	0,22
Apoio a projetos da UnBTV		UnBTV	250.000,00	250.000,00	0,00
Observatório de povos indígenas e suas infâncias (CEAM - VIOLES)		CEAM /UnB	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00

Programa pós-graduação políticas públicas para infância e juventude (PPGPPIJ)	CEAM /UNB	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Curso de agroecologia e desenvolvimento sustentável solidário para a construção do bem viver	NEAGRI/CEAM UNB	300.000,00	300.000,00	0,00
Projeto: observatório de práticas integrativas	FCE (Saúde)	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Projeto Gramaticoteca nas Escolas – Metodologia da aprendizagem linguística ativa	IL/LIP	300.000,00	300.000,00	0,00
Ampliação das atividades de angiogênese e vasculogênese estimuladas por terapia de fotobioestimulação associada a fração proteica do biomaterial látex em plataformas de ensaio Organ-on-a-chip para melhorais de feridas crônicas de pele	FGA	426.500,00	426.500,00	0,00
Controlador Intraesofágico com condução térmica ativa derivado do biomaterial látex natural da Hevea brasiliensis associado a nanopartículas, aplicado na prevenção da fístula átrio-esofágica para maximizar a segurança da ablação cardíaca por radiofrequência	FGA	485.000,00	485.000,00	0,00
Editais de apoio a ações e atividades de extensão	DEX	551.239,00	551.239,00	0,00
Sala de Situação de Saúde	FS/DSC/SDS	613.681,00	613.681,00	0,00
Escola Cidadã	FS/DSC	800.000,00	800.000,00	0,00
Projeto Arquitetônico e complementares; Implementação de condições acessíveis em Laboratório da DACES e em ambientes acadêmicos; Melhorias espaço DASU Projeto de Promoção de Acessibilidade dos campi.	DAC	2.300.942,00	2.300.942,00	0,00
Serviços de água/esgoto	-		3.136.982,97	0,00
MPE Engenharia e Ser SA	-		6.299.066,49	0,00
Restaurante ISM EIRELI	-		6.758.631,54	0,00
Edital de Aux Fin a Estudantes de Graduação	CEAD	35.698.681,00	140.000,00	0,00
Edital de Aux Fin a Estudantes de Graduação	DEX		4.480.000,00	0,00
Edital de Aux Fin a Estudantes de Pós-Graduação	DPG		4.884.000,00	0,00
Edital de Aux Fin Pesquisadores	DPI		10.000.000,00	0,00
Total ODC		53.726.043,00	53.726.042,78	0,22
Projeto: equipamentos laboratório de saúde.	FCE (Saúde)	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Veículo acessível para PCDs	DAC	350.000,00	349.778,40	221,60
Ampliação das atividades de angiogênese e vasculogênese estimuladas por terapia de fotobioestimulação associada a fração proteica do biomaterial látex em plataformas de ensaio Organ-on-a-chip para melhorais de feridas crônicas de pele	FGA	8.500,00	8.499,90	0,10
Controlador Intraesofágico com condução térmica ativa derivado do biomaterial látex natural da Hevea brasiliensis associado a nanopartículas, aplicado na prevenção da fístula átrio-esofágica para maximizar a segurança da ablação cardíaca por radiofrequência	Invest. FGA	15.000,00	15.000,00	0,00
Aquisição de equipamentos departamento de astronomia (Projeto de Extensão Planetário Itinerante Escola nas Estrelas)	FUP/Depart de Astronomia	100.000,00	100.000,00	0,00
Edital para aquisição de equipamentos de apoio a laboratório de graduação	DEG	2.261.500,00	2.261.500,00	0,00
Total Investimento		3.735.000,00	3.734.778,30	221,70
Total ODC e Investimento		57.461.043,00	57.460.821,08	221,92

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

A UnB também foi contemplada com uma Emenda de Comissão nº 50050002 – RP 8, no valor de R\$ 121.883,82 (Tabela 7), para atender necessidades de investimento, tendo sido os recursos utilizados para a aquisição de equipamentos e material permanente (projetores etc.).

Tabela 7: LOA 2023 – Emenda de Comissão 50050002 - RP 8 (Ação 15R3)

Destinação	Grupo Despesa	Dotação (R\$)	Empenhado (R\$)	Saldo não utilizado (R\$)
Aquisição de equipamentos e material permanente (projetores etc.)	Investimento	121.885,00	121.883,82	1,18
Total		121.885,00	121.883,82	1,18

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 03/01/2024.

Por fim, cabe ressaltar que constam no Autógrafo do Congresso Nacional, ainda, duas emendas de bancada (RP 2 – Recursos Discricionários), a saber: a) Emenda nº 7108 0008, no valor de R\$ 577.000,00 - GND 4 (Investimento) e b) Emenda nº 71080012 no valor de R\$ 577.000,00 - GND 4 (Investimento). Ambas as emendas foram empenhadas integralmente na obra da Unidade Administrativa e de Serviços (antiga FUBRA).

III. Lei Orçamentária da UnB – 2024

Esta seção apresenta a LOA 2024 da UnB, dotação inicial, inclusive orçamento de emendas. Além disso, são apresentados os valores das despesas mais significativas e apontadas as receitas previstas para este ano. Na sequência do relatório, apresenta-se a estimativa de resultado orçamentário de 2024.

O orçamento abrange a previsão das receitas e a fixação de despesas para um determinado exercício. Para o ano de 2024, a LOA 2024, Lei 14.822, publicada em 22 de janeiro, contempla a UO 26271 – Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão 26000 - Ministério da Educação.

Os valores nominais da LOA 2024, em comparação com os da LOA 2023 (dotação com recomposições, valor nominal), são apresentados na Tabela 8. Observa-se variação positiva de 1,3% na relação do orçamento de ODC/Custeio da fonte do Tesouro, constante na LOA 2024. Por outro lado, não há previsão, na fonte do Tesouro, de orçamento de investimento na LOA 2024.

Tabela 8: UnB - LOA 2023 (com recomposições) e LOA 2024 (Dotação Inicial)

R\$ milhões

Grupo de Despesa	LOA 2023 - com recomposições - UO 26271			LOA 2024 - UO 26271			Variação (%)	Variação por fonte (%)	
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	LOA 24/LOA 23 (recomposições)	Tesouro	Próprios
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	1.686,63		1.686,63	1.826,72		1.826,72	8,3%	8,3%	
Outras Despesas Correntes - ODC	169,80	68,06	237,86	172,08	59,88	231,96	-2,5%	1,3%	-12,0%
Investimento	13,72	20,50	34,22	0,00 ¹	20,50	20,50	-40,1%	-100,0%	0,0%
Emendas (Individuais, Bancada, Comissão CN)	64,75		64,75	49,41		49,41	-23,7%	-23,7%	
Total	1.934,90	88,56	2.023,46	2.048,21	80,38	2.128,59	5,2%	5,9%	-9,2%

Nota: 1. Valor de investimento, Fonte do Tesouro = R\$1,00.

Fonte: LOA 2023 e LOA 2024.

Na LOA 2024, os recursos aprovados para a Ação 4002 (PNAES, Incluir e Promisões) são ampliados de R\$ 34.147.849,00 (LOA 2023, com recomposição) para R\$ 39.616.788,00, um importante aumento de 16,0%. No entanto, 20,52% dos recursos da Ação 4002 encontram-se condicionados.

No entanto, verifica-se que, em 2023, a dotação inicial com recomposições, em valores nominais, na Fonte do Tesouro, considerando ODC e Investimento, perfaz R\$ 183,5 milhões. Já que a LOA 2024 prevê nessas rubricas discricionárias apenas o montante de R\$ 172,1 milhões, isso resulta em uma diferença negativa de R\$ 11,4 milhões, ou seja, identifica-se uma significativa redução de 6,2% (Tabela 9). A análise dos recursos destinados especificamente ao funcionamento, manutenção e investimentos da Universidade, isto é, excluindo os recursos da Ação 4002 - Assistência Estudantil, é ainda mais dramática, já há uma redução de R\$ 16,9 milhões nessas rubricas em 2024, ou seja, uma redução de 11,3%, para as finalidades de funcionamento/manutenção/investimentos em comparação ao exercício de 2023.

Tabela 9: LOA 2023 e LOA 2024 - Ações discricionárias na Fonte Tesouro (ODC e Investimento)

UO	Ações Orçamentárias	Fonte	LOA 2023 (Dotação com recomposições)	LOA 2024	LOA 2024 - LOA 2023 (com recomposições)	Variação %
26271	Ações Discricionárias	Tesouro	183.519.403	172.079.716	-11.439.687	-6,2%
	Ações Discricionárias (exceto Ação 4002)	Tesouro	149.371.554	132.462.928	-16.908.626	-11,3%

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 24/01/2024.

A partir do orçamento atualizado com IPCA – dez. 2023, verifica-se, por meio da Tabela 10, uma redução de recursos da Fonte do Tesouro e Próprias de 6,8% para despesas de Custeio. No grupo de Pessoal, Encargos e Benefícios constata-se aumento de 3,5% no orçamento da LOA 2024 em comparação com o da LOA 2023 (atualizada pelo IPCA). O orçamento advindo de emendas constantes na LOA 2024 foi de R\$ 49,4 milhões para o desenvolvimento de projetos geridos pelas unidades da UnB, inferior ao montante referente ao ano de 2023, R\$ 67,7 milhões.

Tabela 10: UnB - LOA 2023 (atualização IPCA – dez./2023) e LOA 2024

Grupo de Despesa	LOA 2023 - com recomposições - UO 26271			LOA 2024 - UO 26271			Variação (%)
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	LOA 24/LOA 23 (recomposições)
	Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	1.764,57	-	1.764,57	1.826,72	-	1.826,72
Outras Despesas Correntes - ODC	177,64	71,21	248,85	172,08	59,88	231,96	-6,8%
Investimento	14,36	21,44	35,80	0,00 ¹	20,50	20,50	-42,7%
Emendas (Individuais, Bancada, Comissão CN)	67,74	-	67,74	49,41	-	49,41	-27,1%
Total	2.024,31	92,65	2.116,97	2.048,21	80,38	2.128,59	0,5%

Nota: 1. Valor de investimento, Fonte do Tesouro = R\$1,00.
Fonte: LOA 2023 e LOA 2024.

Na LOA de 2024, está previsto o valor de R\$ 1,8 milhões para sete Emendas Parlamentares Individuais (Tabela 11). Além disso, constam R\$ 48,3 milhões para Emendas de Bancada (Tabela 12), totalizando R\$ 50,1 milhões em emendas. É necessário

identificar os gestores das emendas individuais e suas unidades, assim como apresentar o plano de trabalho proposto, que necessariamente deve ser aprovado no conselho da unidade acadêmica e na Capro. Realizar-se-á, então, a confirmação das emendas pela Administração Superior e a execução orçamentária, após o desbloqueio do crédito. É importante destacar a necessidade de que os gestores das emendas iniciem o processo de tramitação e apreciação dos respectivos planos de trabalho nos colegiados da instituição, para que, quando houver o desbloqueio e a liberação de limites, as emendas possam ser empenhadas imediatamente e executadas.

Tabela 11: LOA 2024 – Emendas Parlamentares Individuais

Nº Emenda	Autor	RP	Finalidade/ Localização geográfica	Ação	GND	Autógrafo (RS)
28260005	Erika Kokay	6	Esta emenda tem por objeto desenvolver pesquisas e ações ligadas ao Observatório Nacional da Mulher da Política, da Câmara dos Deputados, pela Universidade de Brasília (UnB).	20GK	3	80.000,00
24410003	José Airton Félix Cirilo	6	A presente emenda destina-se a ações de pesquisa científica.	20KG	3	177.650,00
36110021	Luiza Erundina	6	Esta emenda visa o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de PósGraduação (SNPG)	20KG	3	500.000,00
44500003	Professora Goreth	6	UNB NEAZ - AÇÃO 20GK - Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA AMAZÔNIA - NEAZ/UNB (Fórum estadual sobre a Amazônia; Projeto de Extensão Vivência Amazônica e 2º Curso de Especialização em Estudos Amazônicos.	20KG	3	384.000,00
19600010	Rubens Otoni	6	A referida emenda é para apoio à realização de pesquisa sobre o tema Distrito Federal e Entorno, realização prevendo o pagamento de auxílio-pesquisa a 4 pesquisadores de mestrado e doutorado e à coordenação da mesma, 2 bolsas de iniciação Científica, além de gastos com material de consumo e serviços de terceiros.	20KG	3	200.000,00
90320011	Rui Falcão	6	A presente emenda visa apoio financeiro para Faculdade de Medicina da UNB.	8282	4	300.000,00
41300013	Sâmia Bomfim	6	A presente emenda objetiva apoiar a Universidade de Brasília (UNB), com recursos de custeio para pesquisa.	20RK	3	200.000,00
Total						1.841.650,00

Fonte: Site da Câmara dos Deputados, em 04/01/2024.

Tabela 12: LOA 2024 – Emenda de Bancada

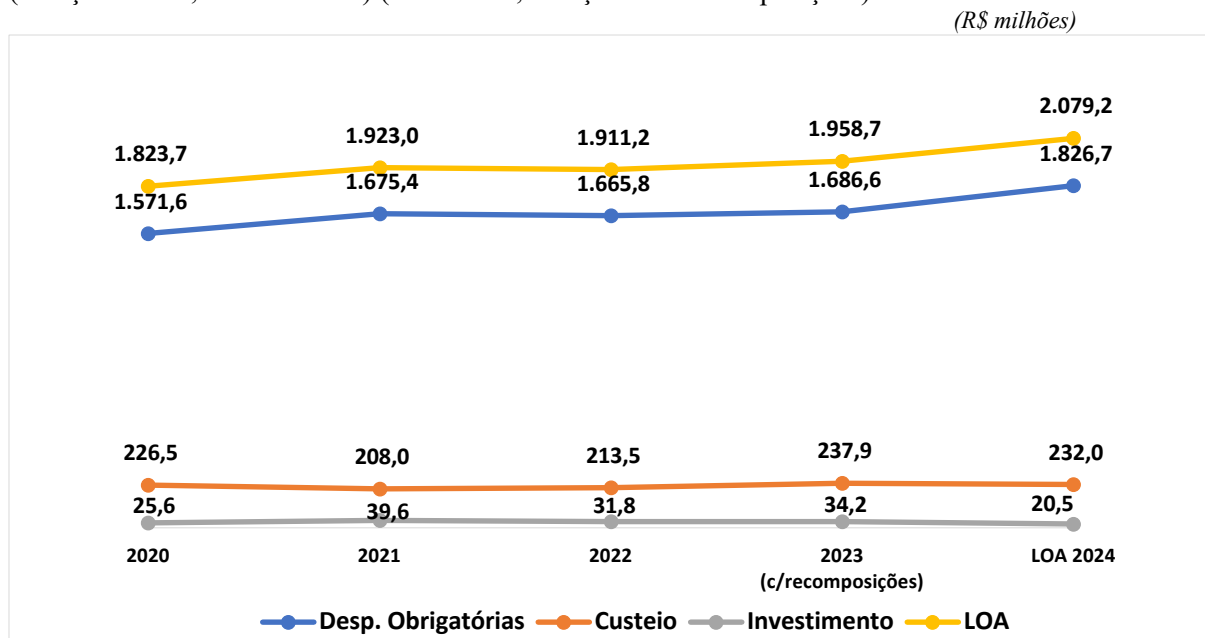
Nº Emenda	Autor	RP	Finalidade/ Localização geográfica	Ação	GND	Autógrafo
71080011	Bancada – DF	7	A presente emenda tem por objetivo apoiar vários projetos de Custeio e Investimento solicitados para a Bancada do Distrito Federal. Segue relação dos projetos: Custeio - Programa Universidade do Envelhecer da Universidade de Brasília. - Programa de Assistência Estudantil - Projeto Vivência Amazônica - Projeto Acervo Digital Paulo Freire - 2º Edição do curso de especialização e residência multiprofissional CIS – Habitat, Agroecologia e Economia Solidária - Programa de Mestrado para Infância e Juventude (Ceam), - Reforma do Departamento do Serviço Social - Reforma do Centro de Física CIF - Projeto Mercosul por uma política de Integração latino- americano. - Projeto Monitoramento da qualidade da água no Distrito Federal UnB Planaltina. Investimento - Construção do Centro Integrado de Saúde na Faculdade de Ceilândia (FCE). - Construção do novo Bloco da Faculdade de Educação - Aquisição de equipamentos para monitorar compostos de Resíduos Orgânicos Faculdade de Agronomia - Aquisição de equipamentos para Faculdade de Medicina Veterinária FAV. - Aquisição de equipamentos para o Programa Estratégico intitulado Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB.	20RK	3	27.801.094,00
71080011	Bancada – DF	7	Monitoramento da qualidade da água no Distrito Federal UnB Planaltina. Investimento - Construção do Centro Integrado de Saúde na Faculdade de Ceilândia (FCE). - Construção do novo Bloco da Faculdade de Educação - Aquisição de equipamentos para monitorar compostos de Resíduos Orgânicos Faculdade de Agronomia - Aquisição de equipamentos para Faculdade de Medicina Veterinária FAV. - Aquisição de equipamentos para o Programa Estratégico intitulado Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB.	20RK	4	19.771.000,00
71080011	Bancada – DF	2	Monitoramento da qualidade da água no Distrito Federal UnB Planaltina. Investimento - Construção do Centro Integrado de Saúde na Faculdade de Ceilândia (FCE). - Construção do novo Bloco da Faculdade de Educação - Aquisição de equipamentos para monitorar compostos de Resíduos Orgânicos Faculdade de Agronomia - Aquisição de equipamentos para Faculdade de Medicina Veterinária FAV. - Aquisição de equipamentos para o Programa Estratégico intitulado Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB.	20RK	3	700.000,00
Total						48.272.094,00

Fonte: Site da Câmara dos Deputados, dados de 04/01/2024.

Evolução das LOAs da UnB: 2020 a 2024

No ano de 2024, a Lei Orçamentária da UnB, nas Fontes do Tesouro e Próprios, alcança R\$ 2,0 bilhões (Gráfico 9), estando segregada em: R\$ 1,8 bilhão para pagamento de pessoal, encargos e benefícios, para servidores ativos, inativos e pensionistas; R\$ 232,0 milhões para ODC (Outras Despesas Correntes) e R\$ 20,5 milhões para Investimentos.

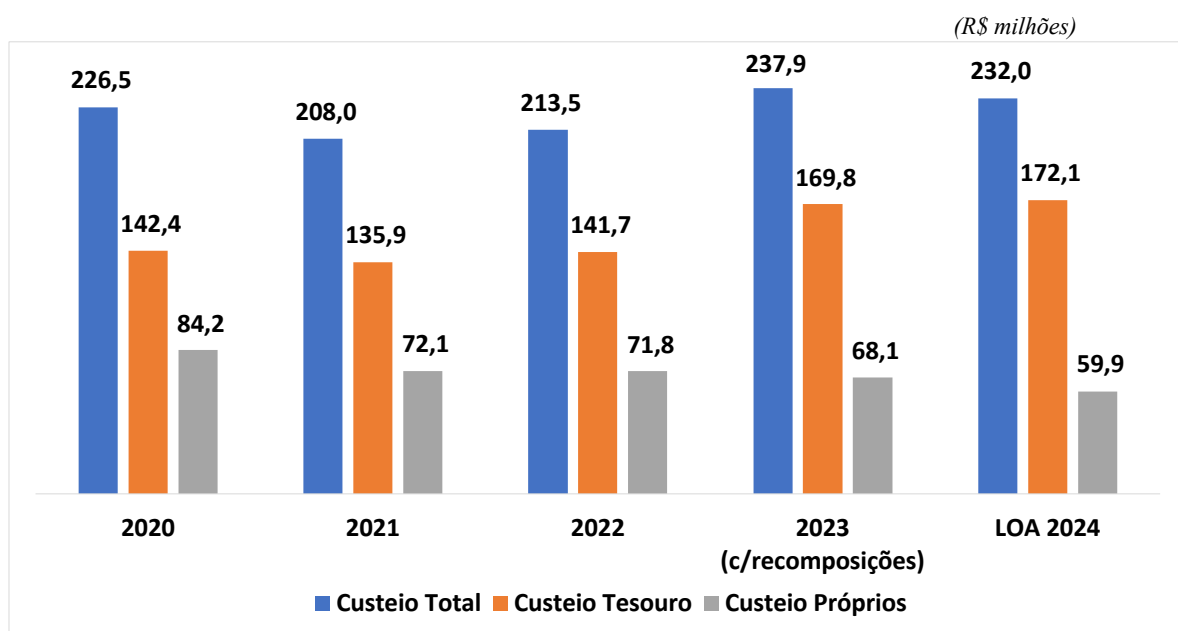
Gráfico 9: Evolução das LOA 2020 a 2024
(dotação inicial, sem emendas) (LOA 2023, dotação com recomposições)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 24/01/2024.

O Gráfico 10 apresenta a evolução da dotação inicial para despesas discricionárias de ODC nas LOA 2020 a 2024 (LOA 2023, dotação com recomposições), em valores nominais. Em 2024, aproximadamente 74,2% do orçamento de custeio advém de orçamento da Fonte de Recursos do Tesouro.

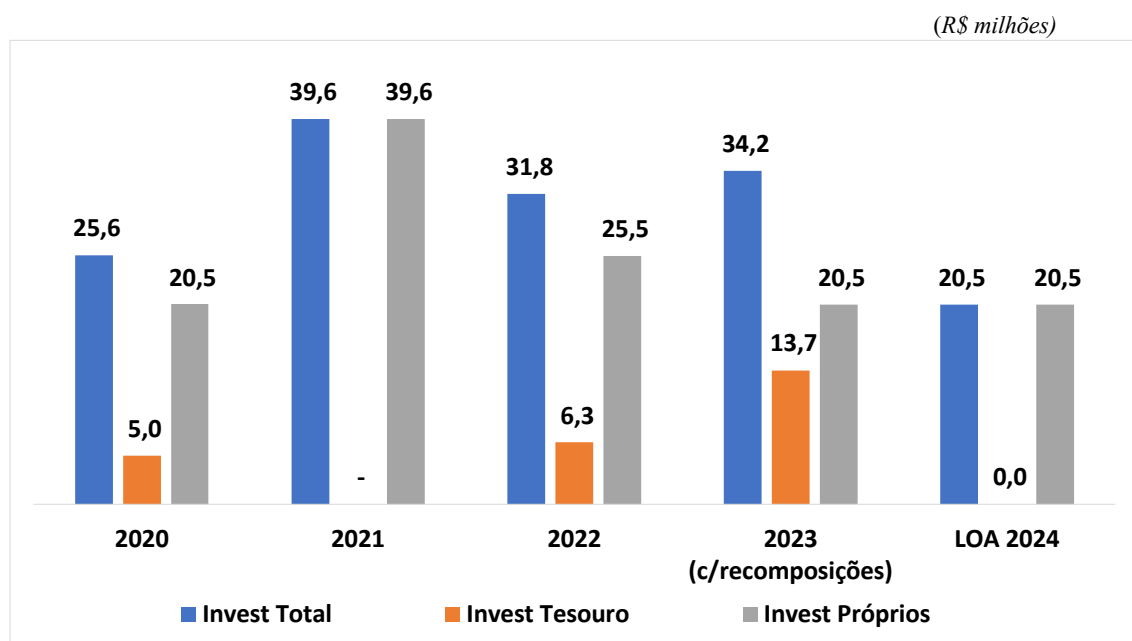
Gráfico 10: Evolução de Recursos para Custeio na LOA – 2020 a 2024
(sem emendas, dotação inicial, valor nominal) (LOA 2023, dotação com recomposições)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 24/01/2024.

A evolução de recursos da LOA para investimento ao longo dos anos 2020 a 2024 (LOA 2023, dotação com recomposições), nas Fontes do Tesouro e Próprios, é mostrada no Gráfico 11. Na LOA 2024, em valores nominais, o orçamento total de investimento da Universidade de Brasília apresentou queda, passando de R\$ 34,2 milhões, em 2023, para R\$ 20,5 milhões, em 2024, o que significa uma redução de 40,0% no volume total de recursos. Na LOA 2024, não há previsão de recursos de investimento na Fonte de Recursos do Tesouro (valor simbólico de R\$ 1,00). Assim, cada vez mais tem-se exigido orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais e realizar obras e melhorias na infraestrutura física da UnB, com o objetivo de viabilizar o Plano de Obras institucional. (Gráfico 11).

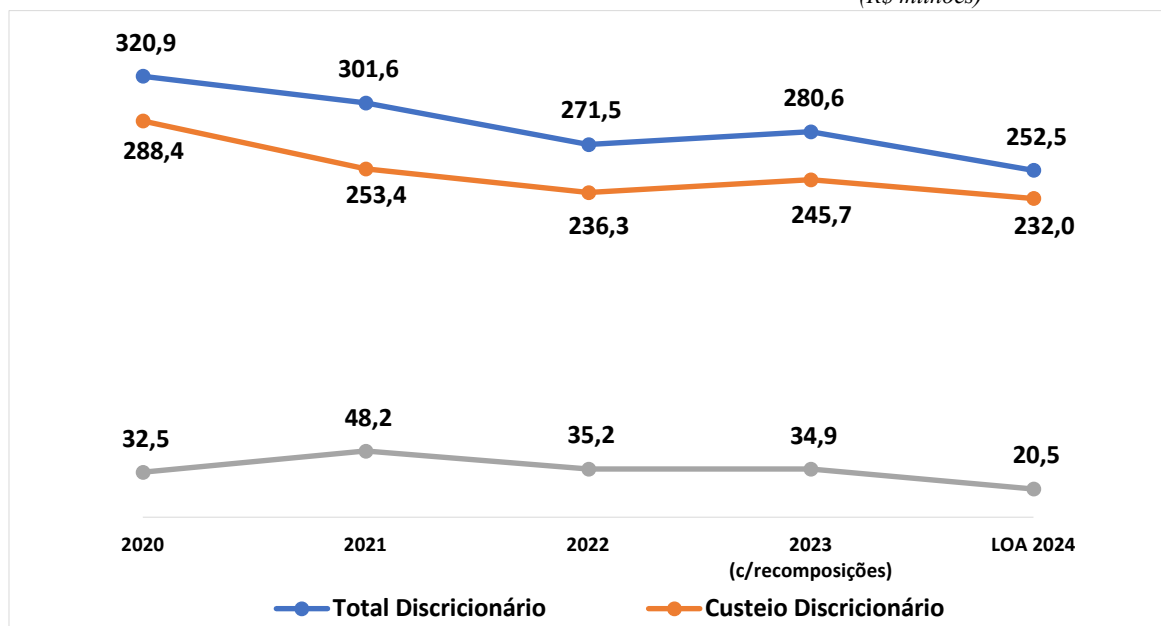
Gráfico 11: Evolução de Investimentos na LOA – 2020 a 2024
(sem emendas, dotação inicial, valor nominal) (LOA 2023, dotação com recomposições)



Nota: LOA 2024, Investimento da Fonte do Tesouro = R\$1,00
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 24/01/2024.

Utilizando-se a dotação inicial das LOAs 2020 a 2023, atualizadas pela inflação (LOA 2023, dotação com recomposições) (Gráfico 12), fica ainda mais evidente a drástica redução orçamentária nos recursos para despesas discricionárias, no intervalo de 3 anos de LOA - anos 2020 a 2022, passando de R\$ 320,9 milhões para R\$ 271,5 milhões (queda de 84,6%). Merece destacar que, em 2023, o orçamento está composto pelo valor da recomposição e suplementação orçamentária realizada pelo Governo Federal da ordem de R\$ 46,4 milhões. Somente no orçamento constante na LOA 2024 (R\$ 252,5 milhões), constata-se uma redução de 10,0% em comparação com a dotação inicial (com recomposição) do ano anterior.

Gráfico 12: LOA 2020 a 2024 (LOA 2023, dotação com recomposições)
 Orçamento Discricionário, atualizado pela inflação – IPCA (todas as fontes) – sem Emendas
 (R\$ milhões)



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 24/01/2024. Inflação corrigida a valores de dezembro de 2023 (IPCA, BCB).

Estimativa das Despesas de Funcionamento da UnB – Ano 2024

Para 2024, a estimativa das despesas de funcionamento da UnB alcança cerca de R\$ 209,3 milhões (Tabela 13; Gráfico 13). É possível verificar que as empresas terceirizadas e contratos diversos, inclusive o de fornecimento de alimentação no Restaurante Universitário, representam aproximadamente 59,0% do volume total das despesas de funcionamento. Tais contratos abrangem áreas como segurança, portaria, jardinagem, contínuo e copeirarem, entre outros.

Tabela 13: Estimativa de despesas de funcionamento da UnB – 2024

R\$ milhão

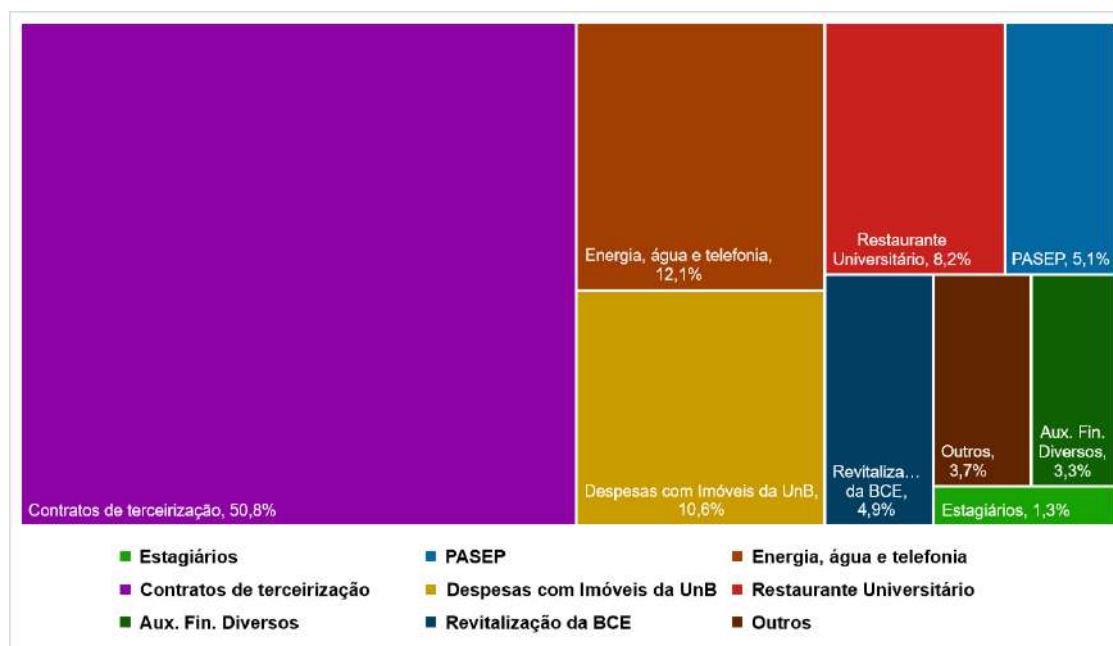
Despesas	Estimativa anual
Estagiários	2,7
PASEP	10,7
Energia, água e telefonia	25,3
Contratos de terceirização	106,3
Despesas com Imóveis da UnB	22,2
Restaurante Universitário	17,2
Auxílio Financeiro Diversos	6,8
Revitalização da BCE	10,3
Outras ⁽¹⁾	7,8
Total	209,3

Fonte: DPO/DOR - Planilha de Despesas de 25/01/2024.

Nota:

1) Despesas diversas (Correios, EBC, determinações judiciais previdenciárias, entre outras).

Gráfico 13: Estimativa anual das despesas de funcionamento da UnB – 2024



Fonte: DPO/DOR - Planilha de Despesas de 25/01/2024.

Resultado Orçamentário para o ano de 2024

A Tabela 14 apresenta a estimativa de resultado orçamentário para o exercício de 2024, com todos os créditos da LOA 2024 disponíveis para despesas de funcionamento nas ações 20RK e 8282, tanto na Fonte do Tesouro quanto na Fonte de Recursos Próprios. A tabela considera, ainda, liberação total de 100% dos créditos e inexistência de contingenciamentos, além de arrecadação integral da receita patrimonial estimada e da receita estimada de custos indiretos, além de uso da integralidade dos recursos inscritos em restos a pagar.

Tabela 14: Estimativa de resultado orçamentário 2024 - ODC

<i>R\$ milhão</i>			
Receitas	Valor	Despesas	Valor
Ações 20RK e 8282 (somente ODC, Tesouro)	129,5	Despesas de Funcionamento	209,3
Receita Patrimonial	36,0	Recursos de unidades acad. e administrativas	30,3
Custos Indiretos (TED + GRU)	10,6	Ajustes Contratuais	15,5
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Tesouro + Próprios) - Contratos em geral	60,8	Repasse decanato (Resolução CAD 45/2014)	2,2
		Ressarcimento às Unidades (Custos Indiretos)	5,3
Total das Receitas	236,9	Total das Despesas	262,6
Resultado orçamentário estimado (deficitário)	-25,7		

Fonte: DPO/DOR em 25/01/2024.

IV. Proposta de alocação de recursos às unidades acadêmicas e administrativas em 2024

As unidades acadêmicas e administrativas têm atuado para a melhoria dos indicadores acadêmicos e de gestão da Universidade, mesmo em condições orçamentárias adversas e desafiadoras. Assim, neste exercício, esforços adicionais serão realizados para ampliar, mais uma vez, o orçamento das unidades.

Para as unidades acadêmicas, em 2024, a proposta de alocação de recursos contempla os itens 1 a 6, descritos a seguir e sumarizados na

Tabela 15. Para as unidades administrativas, a proposta está disposta na Tabela 16.

1) Recursos iniciais de 70% do Valor de Referência Histórico (VRH)

Para cada unidade, o VRH é a soma da Matriz 2017 e do PDI de 2017, acrescidos do maior valor dos recursos de Atividades Específicas (e Atividades Específicas Transportes, em 2017) do período de 2014-2017.

Subtotal de recursos iniciais: R\$ 10.794.982,10

2) Recursos distribuídos pela Matriz Andifes, utilizando os indicadores do Censo da Educação Superior 2022 de cada unidade acadêmica

Os recursos distribuídos pela Matriz Andifes equivalem a 30% do VRH somados a um aporte adicional de R\$3,0 milhões.

Subtotal de recursos distribuídos pela Matriz Andifes: R\$7.626.420,90 (corresponde a 30% do VRH (R\$ 4.626.420,90) + R\$ 3,0 milhões).

Soma-se, então, para cada unidade acadêmica, os valores 1 + 2. **Para unidades acadêmicas com soma de 1+2 inferior ao valor da Matriz 2023 sem os adicionais (extensão, disciplinas de serviço, métricas de avaliação do Censup e pós-graduação), é feita uma reposição de recursos, a fim de não haver perdas (1ª reposição).**

Dessa forma, há o reconhecimento da melhoria dos indicadores acadêmicos de unidades observada no Censo 2022 em relação ao Censo 2021, assim como se assegura a manutenção dos recursos de todas as unidades aos níveis do ano de 2023, por meio de um esforço de equalização empreendido pela gestão superior da UnB.

3) Recursos adicionais para Extensão

Recursos adicionais para Extensão: R\$ 1.000.000

Para reconhecer o esforço das unidades e estimular as atividades de extensão, conforme solicitado pelas unidades acadêmicas, e tendo em vista que a Matriz Andifes ainda não traz indicadores de extensão, foi calculado um fator de participação na extensão, relacionado ao número de estudantes e docentes da unidade que atuam em extensão, conforme cadastrado no SIGAA (dados do Censo da Educação Superior 2022).

Fórmula de cálculo do fator de extensão: $[(\text{número de estudantes da unidade cadastrados em atividades de extensão}) / (\text{número total de estudantes da UnB cadastrados em atividades de extensão}) \times 0,5] + [(\text{número total de docentes da unidade cadastrados em atividades de extensão}) / (\text{total de docentes da UnB cadastrados em atividades de extensão}) \times 0,5]$.

Cada unidade recebe, então, um adicional de extensão, calculado a partir da multiplicação do Fator de Extensão com o montante adicional de R\$1.000.000.

4) Recursos adicionais para disciplinas de serviço

Recursos adicionais referentes à oferta de disciplinas de serviço: R\$1.000.000

Essa métrica tem como objetivo reconhecer a carga didática relacionada à oferta de disciplinas de serviço por unidades acadêmicas.

Fórmula do fator de créditos de serviço: somatório, por unidade acadêmica, do total de créditos da disciplina de serviço ofertada pela unidade x total de turmas daquela disciplina de serviço x total de estudantes matriculados em cada turma da disciplina de serviço, oriundos de cursos de outras unidades acadêmicas, dividido pelo total, da UnB como um todo, de créditos das disciplinas de serviço ofertadas x total de turmas de cada disciplina de serviço x total de estudantes matriculados em cada turma das disciplinas de serviço.

Esse fator, quando multiplicado por R\$1.000.000, resulta no montante que cada unidade recebe do adicional de disciplina de serviço.

5) Recursos adicionais para métricas de avaliação do CenSup

Recursos adicionais para métricas de avaliação do CenSup: R\$1.000.000

De forma a incentivar a constante melhoria dos indicadores acadêmicos de graduação, são incluídos indicadores de métricas relativas à avaliação feita pelo Censo da Educação Superior, do Inep, em 2022. Foram contemplados seis indicadores, por meio de sua soma. Quatro têm sinal positivo (CC/CPC; ingresso por vaga nova; concluintes por vaga nova; carga de trabalho docente). E dois têm sinal negativo (desvinculados por vaga nova; docente FTE).

Fator das métricas do Censo Superior: este fator é composto por seis métricas, descritas nos itens 5.1 a 5.6.

5.1) CC/CPC máximo ponderado: último resultado de cada curso e unidade, escolhido o maior valor dentre as métricas CC ou CPC, ponderado pelo número de matriculados em cada curso e somados por unidade. A inclusão dessa variável é um incentivo à melhoria contínua dos resultados de CC ou CPC de cada curso. Essa métrica contribui positivamente para a partição geral do indicador Censup.

5.2) Ingressos por vaga nova: representa a proporção de ingressantes nas vagas novas em relação ao total de vagas novas oferecidas, em cada unidade. Deve-se ressaltar que ingressantes de vagas novas constituem os estudantes que ingressaram por Vestibular, PAS ou Enem. A inclusão dessa variável reconhece as unidades que apresentaram maior ocupação das vagas disponibilizadas para novos alunos. Essa métrica contribui positivamente para a partição geral.

5.3) Concluintes por vaga nova: representa a proporção do total de alunos formados sobre o total de vagas novas oferecidas, em cada unidade. A inclusão dessa variável reconhece as unidades com maior taxa de conclusão em seus cursos, por meio de menor evasão (e retenção). Essa métrica contribui positivamente para a partição geral.

5.4) Desvinculados por vaga nova: representa a proporção do total de alunos desvinculados sobre o total de vagas novas oferecidas, em cada unidade. Estudante desvinculado é aquele que saiu da instituição por outra forma que não a formatura. A inclusão dessa variável reconhece como negativa a evasão nos cursos da Universidade. Essa métrica contribui negativamente para a partição geral.

5.5) Docentes FTE: representa a proporção de professores em tempo integral (peso 1,0) de cada unidade sobre o total de professores, sendo que os docentes contratados em

regime parcial têm peso 0,5. A inclusão dessa variável busca equalizar a distribuição de recursos, de modo a apoiar unidades que dispõem, relativamente, de menos força de trabalho. Essa métrica contribui negativamente para a partição geral.

5.6) Carga de trabalho docente: representa o total de carga horária exercida pelos docentes de cada unidade. Resulta da multiplicação do número de disciplinas oferecidas pelo total de créditos-hora de cada disciplina. A inclusão dessa variável busca reconhecer o esforço das unidades com maior carga-horária ofertada. Nessa contabilização, foram retiradas turmas com menos de dez alunos e também turmas que se referem a orientações - TCC, monografias etc. Essa métrica contribui positivamente para a partição geral.

A combinação das seis métricas, respeitando-se os sinais positivos e negativos, resulta no indicador das métricas de avaliação do Censo Superior, que, quando particionado e multiplicado por R\$1.000.000, resulta no adicional da unidade nessa rubrica.

6) Recursos adicionais para a Pós-Graduação

Recursos adicionais para a Pós-Graduação: R\$ 1.000.000

Na métrica de avaliação de pós-graduação, tem-se como objetivo reconhecer os resultados de cada curso e unidade, para mestrado e doutorado, utilizando-se as notas da Capes e o total de matriculados nos cursos de cada unidade.

Fórmula do fator pós-graduação: as notas do mestrado foram ponderadas pelo total de matriculados de cada curso e unidade, e somadas às notas do doutorado ponderadas pelo total de matriculados de cada curso e unidade, ambos conforme registros do SIGAA. Essa soma foi dividida pelo total de alunos da unidade.

Essa nota ponderada foi particionada, e o resultado dessa partição, quando multiplicado pelo adicional de R\$ 1.000.000, resulta no adicional de cada unidade.

Dessa forma, o recurso total de cada unidade acadêmica é a soma 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6, conforme Tabela 15.

Onde,

Matriz 2024 = 70% do VRH + Recursos distribuídos pela Matriz Andifes + Adicional de Extensão + Adicional de Créditos de Serviço + Adicional das métricas de avaliação do Censo da Educação Superior + Adicional da Pós-Graduação.

Se uma unidade, após receber os adicionais referentes ao ano de 2024, fizer jus a um valor, em 2024, inferior ao do ano de 2023, faz-se uma reposição para o que o valor final de sua Matriz 2024 não seja inferior ao da Matriz 2023 (2ª reposição).

Tabela 15 - Proposta de Matriz 2024 – Unidades Acadêmicas

(valores em R\$)

Unidade	Valor de Referência Histórico (VRH)	70% VRH + (30% VRH + 3mi) ANDIFES + Reposição	ADICIONAL				Matriz 2024 Final
			Extensão	Disciplinas de serviço	Censo Graduação	Pós-Graduação	
FAC	634.993,00	617.439,08	26.029,75	7.563,51	49.067,82	39.396,65	778.380,77
FACE	763.317,00	901.608,06	41.332,95	71.877,53	37.287,75	42.543,37	1.103.174,95
FAU	582.406,00	577.324,99	22.883,30	717,65	60.914,64	39.396,65	706.031,79
FAV	584.626,00	879.749,46	47.339,82	5.684,73	25.578,98	32.409,32	990.762,31
FCE	555.696,00	885.752,65	91.390,16	4.120,42	41.416,73	35.221,28	1.057.901,24
FCI	372.238,00	390.203,06	15.875,29	1.419,17	28.245,86	39.396,65	475.472,01
FD	352.186,00	484.598,73	34.754,00	39.599,57	51.453,30	55.155,31	665.560,91
FE	328.626,00	541.844,63	47.768,88	47.396,92	44.742,87	35.456,98	717.210,28
FEF	724.025,00	834.169,86	9.010,30	14.885,12	37.482,30	39.396,65	934.944,22
FGA	416.436,00	682.988,32	49.056,06	3.882,55	24.536,59	11.818,99	772.282,52
FM	567.684,00	907.118,50	51.201,37	4.954,99	68.640,49	41.142,07	1.073.057,43
FS	944.097,00	1.319.871,10	84.811,21	12.312,88	54.655,80	35.599,26	1.507.250,26
FT	983.566,00	1.345.972,80	58.352,40	42.595,14	34.337,29	37.272,97	1.607.098,66
FUP	442.159,00	620.747,65	37.042,33	10.224,45	9.027,53	32.140,86	709.182,83
IB	937.972,00	1.076.168,84	28.032,04	92.483,66	49.891,54	40.481,08	1.287.057,16
ICH	634.246,00	747.403,52	44.622,43	51.493,15	31.100,87	39.243,35	913.863,31
ICS	439.607,00	495.329,28	21.882,15	53.787,20	35.901,86	53.072,06	659.972,55
IdA	555.040,00	748.865,12	51.773,46	17.110,63	36.813,63	37.938,97	892.501,80
IE	659.120,00	787.342,93	45.194,51	225.119,24	22.784,63	46.017,28	1.126.458,58
IF	486.080,00	463.509,71	15.303,20	77.288,10	18.308,86	39.396,65	613.806,52
IG	972.921,00	937.491,14	12.728,83	22.855,83	20.011,79	41.183,47	1.117.189,97
IL	699.528,00	799.548,89	83.237,99	44.195,73	13.253,99	37.255,53	977.492,12
IP	648.685,00	649.589,97	32.036,61	59.137,29	73.468,70	40.149,73	854.382,31
IPOL	297.925,00	343.284,19	21.024,03	40.623,63	57.152,80	27.577,65	489.662,30
IQ	550.224,00	699.895,67	16.590,39	41.454,16	17.568,64	41.940,57	817.449,43
IREL	288.000,00	336.358,23	10.726,54	7.216,78	56.354,75	39.396,65	450.052,95
TOTAL	15.421.403,00	19.074.176,38	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	23.298.199,16

Fonte: DAI/DPO

Do valor total proposto para unidades acadêmicas, R\$ 23.298.199,16, 46,33% referem-se à manutenção do VRH e 32,73% à distribuição por meio da utilização da Matriz Andifes. Para evitar perdas para as unidades acadêmicas em relação à Matriz 2023, os valores de reposição (1ª e 2ª) somam 3,76% do valor total da Matriz 2024. Os quatro adicionais (extensão, créditos de serviço, métricas do censo da educação superior e pós-graduação) correspondem a 17,17%, sendo que cada um equivale a 4,29%.

O somatório da matriz 2024 de todas as unidades, R\$ 23.298.199,16, equivale a um aumento de 6,72% em relação ao montante total de 2023 (R\$21.830.079,45).

Para unidades administrativas, em relação a 2023, os recursos são acrescidos em 5,0% (Tabela 18).

Tabela 16 - Proposta de Crédito para Unidades Administrativas 2024

Unidade	2024 (R\$)
GRE	392.885,06
VRT	336.758,63
DAC	392.885,06
DAF	392.885,06
DGP	392.885,06
DEG	336.758,63
DEX	336.758,63
DPO	336.758,63
DPG	280.632,19
DPI	280.632,19
PRC	392.885,06
BCE	190.829,89
STI	190.829,89
Infra	190.829,89
SAA	190.829,89
ACE	134.703,45
CEAD	134.703,45
SEMA	134.703,45
SPI	134.703,45
UnBTV	134.703,45
CCOM	14.438,46
CIBH	14.438,46
CRAD	14.438,46
CDS	89.802,30
CEAM	89.802,30
CER	89.802,30
CET	89.802,30
FAL	317.053,59
FCE	130.306,43
FGA	130.306,43
FUP	130.306,43
EDU	78.577,01
INT	78.577,01
PF/ UnB	78.577,01
SECOM	78.577,01
SDH	78.577,01
PCTec	78.577,01
AUD	56.126,44
OUV	56.126,44
Total	7.003.773,38

Fonte: DAI/DPO